

FOTOGRAFIA ESPONTÂNEO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR SOCIAL

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Tatiane Albuquerque Alves, Maria Eleni Henrique da Silva

O presente trabalho busca meditar o contexto social escolar, a partir de um registro fotográfico espontâneo na aula de Ed. Física da EEFM João Mattos, onde os estudantes protagonizaram o episódio. A experiência foi proporcionada pelo PIBID/Ed.Física, que permite ao graduando inserir-se no âmbito escolar. “(...)é a experiência vivida que permite apreender a história como fruto da ação dos sujeitos. (...)Assim, o cotidiano se torna espaço e tempo significativos.”(THOMPSON citado por DAYRELL). Logo vê-se o PIBID como lugar de vivência-investigação-pertencimento. “Uma outra forma de compreender esses jovens que chegam à escola é apreendê-los como sujeitos sócio-culturais.”(DAYRELL) Esse corpo carrega uma vivência individual e coletiva, que manifesta “historicidade” pulsante nas aulas de Ed. Física. Acompanhando um momento livre da aula na quadra de basquete, um grupo tirava foto com o pixo, outros jogavam basquete e pararam para assistir o fato. Chagas explica, “O jovem tem necessidade de identificação, de partilhar vivências com seus semelhantes.” Eles se afetaram pelo pixo. “O que a pixação diz vai além do que está escrito no muro. É um grito profundo dos invisíveis e excluídos da cidade de São Paulo que traz impregnado nos seus símbolos a miséria, a desigualdade e a opressão.”(WAINER) Em SP traços retos, em FOR linhas curvas incontidas. “Uma pixação na parede reflete tudo de ruim que a cidade tem pra oferecer. O egoísmo, a perversidade e a opressão da metrópole estão representadas no muro pixado.”(iden) Não cabe esse trabalho julgar o pixo, mas a escola está contida no país, e nesse período conflituoso de cortes e retirada de direitos ela está mais sujeita ao sucateamento, drogas, criminalidade e o descaso do Estado. Por isso nessa linhas “pixo” possibilidades, que não somos “apenas agentes passivos diante da estrutura” (DAYRELL), mas praticantes do espaço (CERTEAU citado por WILKER) com possibilidade para driblar os nós.

Palavras-chave: PIBID. pixo. sócio-cultural. Educação Física.